IMPRENSA INFANTIL

Diretores:
Moteus de Oliveira Neves
Mariúma Rabelo Portela

ORGÃO DOS ALUNOS DO
G. E. "Paulo Mendes Silva"

Redatores:
Neide Salvia
Marli Terezinha Pizzócaro

Diretor Responsável:
Prof. ALDIR FOELKER

Diretor Secretário:
Prof. EDWARD R. OLIVEIRA

Diretor Redator:
Prof. ANTÔNIO RAFAEL

ANO I | JUNDIAÍ, 30 DE ABRIL DE 1953 | N. 1

IMPRENSA INFANTIL

Em vossas mãos, meninos do Grupo Escolar "Paulo Mendes Silva" surge "Imprensa Infantil" que em seu primeiro número presta homenagem ao pranteado patrôno desta casa de educação.

O tempo não conseguiu e nem conseguirá apagar de nossa mente a figura ímpar do edudador que deixou após sua passagem pelo magistério um rasto fosforecente de amor à imfância.

Diplomado pela Escola Normal de Pirassununga fez do magistério um apostolado.

Colega de Lourenço Filho, honrou, como aquêle e outros companheiros de turma, o quadro de mestres fundadores da escola pirassununguense.

Honremos, agora, sua memória, aumentando o quadro de colaboradores para que se faça justiça aquêles educadores, nossos pais espirituais, mortos em plena atividade educativa.

A Redação

Não se esqueça de vir ao grupo, bem limpo, uniformizado e com a tarefa pronta.

Prof. Paulo Mendes Silva

Patrôno do Grupo Escolar

O Nosso Grupo Escolar

Reformado como foi, constitue pela aparência que adquiriu, um ornamento do nosso bairro de Vila Arens.

Possue 21 classes, com um total de 900 alunos instalados em 7 salas de aulas, todas elas espaçosas e arejadas.

No recreio, há um belo e majestoso galpão recentemente construido, para nos abrigar contra as intempéries; chuva, sól, vento, etc.

Temos a sopa escolar mantida pela Caixa Escolar e distribuida aos alunos desfavorecidos pela fortuna.

O gabinete dentário idealizado pelo nosso diretor e dirigido pelo cirurgião sr. Antônio Fernando Cruz, recentemente nomeado, já está em atividade.

O escotismo tão bem organizado e em atividade, concorre para maior brilho das festas cívicas em que o grupo toma parte.

Muito em breve faremos a inauguração oficial da biblioteca infantil, cuja lembrança tão oportuna, do sr. Delegado do Ensino, se denominará, biblioteca «Jurandir de Souza Lima».

Matheus de Oliveira Neves
(4.o ano)

Tiradentes

Joaquim José da Silva Xavier, filho de pais pobres, nasceu em Pombal, em Minas Gerais, no ano de 1 748.

Começou a vida como vendedor ambulante, entrando depois, como simples soldado na carreira militar.

Muito dedicado ao trabalho, chegou ao posto de alferes de cavalaria.

Dedicou-se depois à profissão de dentista, de onde lhe veio o apelido de Tiradentes.

Amando a sua terra, entrou para a conspiração mineira. Sendo condenado a morrer na forca disse:

«Pátria, recebe o meu sacrifício».

Morreu a 21 de Abril de 1.792.

Aurora Peres Gimenez
(3.o ano B - fem.)

1953

Agradecendo

Cópia do ofício endereçado pela Diretoria do Grupo Escolar «Paulo Mendes Silva», ao Sr. Prefeito Municipal:

"Jundiaí, 17 de abril de 1953.

Exmo. Sr. Luiz Latorre, D. D. Prefeito Municipal de Jundiaí. - Nesta.

Pelo presente, a Diretoria do Grupo Escolar "Paulo Mendes Silva", do Bairro de Vila Arens, vem, mui respeitosamente, apresentar os seus sinceros agradecimentos pelo apoio e colaboração recebida de V. Excia., nos reparos e melhoramentos introduzidos naquele estabelecimento de ensino, beneficiando, assim, a coletividade escolar daquele populoso bairro industrial.

Outrossim, cientifica a V. Excia. que, os melhoramentos introduzidos naquele estabelecimento, passarão a fazer parte do patrimônio municipal, na possível eventualidade de transferir-se para outro local.

Sem outros assuntos no momento, aproveita o ensejo, para reiterar-lhe os protestos de elevada estima e consideração.

a) *Ary de Oliveira Camponez do Brasil* - Diretor."

Na época em que vivemos cada brasileiro deve ser um soldado e cada soldado um Caxias.

PROF. OSCAR AUGUSTO GUELLI

Transcorreu em 12 do corrente o aniversário do Prof. Oscar Augusto Guelli, mui digno Delegado Regional do Ensino de Jundiaí.

Dotado de uma cultura extraordinária, êsse grande mestre sempre procurou resolver da melhor maneira os problemas do magistério de sua região

Ao amigo das crianças, pois, sempre o demonstrou de u'a maneira veemente, em nome dos alunos do Grupo Escolar "Paulo Mendes Silva" desêjo ao Prof. Guelli, uma vida longa e feliz, em companhia de todos os quelhe são caros.

Neide Salvia
3.°a no B, fem.

Ponto Matriz de Vila Arens
Automóveis
Fone, 675 = Rua General Carneiro

Caixa Escolar

Alunos beneficiados, no ano de 1952.

Total 210

Receberam:

5.446 Lanches.
350 Copos de leite.
84 Pares de calçados.
61 Uniformes completos.
45 Capuz para frio.
2 Pares de óculos.
250 Vacinas contra varíola.
33 Medicados.

Médico Voluntário do Grupo:

Dr. Eduardo de Souza

Educadora Sanitária:

Sra. Nair Sene Zucco

—

Contribuições recebidas. darante o ano de 1952, atingiu ao total de Cr$ . . 16.087,90 e as despesas efetuadas, num total de Cr$ 14.473,50, apresentando um saldo favoravel como segue:

Saldo de 1.951 . . .	Cr$ 2.668,00
Receita	Cr$ 16.087,90
	Cr$ 18.756,00
Despesa	Cr$ 14.473.50
Saldo p/ 1953	Cr$ 4.283.30
	Cr$ 18.756,80

COMPOSIÇÃO - QADRO XII

Um agradável passêio

Domingo passado papai nos levou a Santos pela Estrada de rodagem.

Fômos de manhã, depois de têrmos assistido á Santa Missa.

Fizemos uma agradável viagem.

O dia estava lindo!

Eu, Mrácia e Catarina ainda não conheciamos o mar. Ficaramos encantados quando o avistaramos.

O mar muito azul com ondas brancas de espumas. Que beleza!

Assim que chegaramos à praia, puzemos as roupas de banho e entramos na água.

Depois, papai comprou um balde e duas pazinhas para Márcia e Catarina e um pequeno navio para mim.

Quando as minhas irmãs, sentadas na praia, enchiam o balde de areia e eu punha o navío, preso por um barbante, no mar, papai tirouuma linda fotografia.

Nas férias do fim do ano, se Deus quizer, iremos passar uns dias em Santos.

Ademar Klinke
(4.o ano)

A Pátria é mãe comum.

Estudar com amôr é alicerçar a grandeza do monumento da eternidade do Brasil.

* O jornal infantil é uma segunda escola. Os grandes homens da literatura nacional foram jornalistas.

Alfaiataria "Elegância"

Esmêro e pontualidade = Confecções de acôrdo com os últimos figurinos.

A Incendiária

Loja de calçados finos - Chapéos, Gravatas, Camisas e artigos para homens.

Angelo Barbin & Filho
Rua Vigário J.J. Rodrigues, 162 = Vila Arens

Farmácia Progresso
Lazaro de Almeida & Cia. Ltda.
RUA MOREIRA CEZAR, 15
FONE, 1637 JUNDIAÍ

QUADRO DE HONRA

Mês de Abril de 1953

Seção Masculina

1.o ano A — Aluno : José Antônio Consentino
„ B — „ Roberto Giglio
„ C — „ Fadica Giovani
„ D — „ Oswaldo Trindade Mello
2.o ano A — „ Waldemar Gaino
„ B — „ Flávio Del Prá
„ C — „ Roberto dos Santos
3.o ano A — „ Ubirajara de Campos
4.o ano A — „ Kuno Becker
4.o ano B — „ Mateus de Oliveira Neves

Secção Feminina

1.o ano A — Aluna - Ana de Souza
„ B — „ Darcí Terezinha Costa Curta
„ C — „ Rosemary Peixoto
2.o ano A - „ Maria Dirce Balbim
„ B — „ Maria Inêz Pizzócaro
„ C — „ Shirley Scarabelo
3.o ano A — „ Marlí Terezinha Pizzócaro
„ B — „ Neide Salvia
„ M — „ Neusa Maria Capato
4.o ano A — „ Neusa Mestres de Almeida
„ B — „ Yvone dos Santos

A Diretoria do Grupo Escolar "Paulo Mendes de Silva", por estas colunas, apresenta os seus sinceros agradecimentos e reconhecimento pelos relevantes serviços prestados pelo prof. Antônio Rafael, subsstituto efetivo deste estabelecimento, na execução do galpão, sopa escolar e gabinete dentário.

Portanto, ao Prof. Antônio Rafael o nosso muito obrigado.

O Lenhador e a Morte

Poesia passada a prósa

Um lenhador pousou o seu rude fardo ao chão e exclamou :

— Como é dolorosa a minha sorte ! há quanto tempo espero o fim dêste trabalho. De nada me serve a vida. Vem, ó Morte valei-me nesta situação.

Mal acabára de pronunciar estas palavras e eis que á Morte lhe aparece.

— Aqui estou, meu amigo, para ajudá-lo.

Todo assustado e aflito o lenhador esqueceu suas tristezas e suplicou :

— Chamei-te Morte para me ajudares a levar esta lenha à minha casa.

Matheus Oliveira Neves
4.º ano B masc.

O Gato

(DESCRIÇÃO)

O gato é um animal útil, mamifero, quadrupede e doméstico.

Tem o corpo comprido e coberto de pêlos

As orelhas são curtas, os dentes aliados e tem uma espécie de bigode.

Os gatos se alimentam de leite e carne.

Existem muitas raças de gatos, sendo a angorá a mais bonita.

O gato passa a noite nos telhados e dorme de dia.

Êle prefere o borralho ás camas mais macias.

Quando êle está zangado arranha as pessôas com suas longas unhas.

Neusa Maria Capatto
3.º ano mixto

MARIO MAZZUIA
Angelo Ferracini, 59 Vila Arens Nova Fone
JUNDIAÍ

PADARIA SÃO LUIZ
— DE —
Irmãos Tavares
Rua José Pilon, 211 e 115 — JUNDIAÍ

CASA DE RETALHOS SÃO FRANCISCO
Tolmino Fabrício
Rua Vigário 40-Fone, 644-Jundiaí

Farmácia Vila Arens
Chaves, Bonilha, Monteiro & Cia.
Rua Barão do Rio Branco, 430 — Fone, 40

IMPRENSA INFANTIL

Orgão dos alunos do G. E. «Paulo Mendes Silva»

ANO I | JUNDIAÍ, 30 DE ABRIL DE 1953 | N. 1

União Pan Americana

Pan Americanismo quer dizer união entre os paizes da América e foi criado em 14 de Abril de 1.890.

Pan quer dizer todos.

A amizade entre os povos americanos deve ser um por todos e todos por um, afim de estabelecer a ajuda de um país a outro, a boa vizinhança e o entendimento entre os povos americanos.

E' muito útil a União entre os paizes americanos porque quando um país está em guerra justa, os outros o ajudam.

Um país americano deve ajudar ao outro em ocasiões de guerra, de epidemias, enchentes, terremotos, etc.

Devem estreitar cada vez mais as relações de amizades e facilitar o comércio recíproco.

Unidos pelos elevados sentimentos de liberdade, paz e trabalho os paízes americanos formam hoje uma grande e única nação.

As Américas unidas, unidas vencerão!

Viva o dia Pan Americano!

Neusa Mestres de Almeida
(4.o ano)

História sugerida de uma gravura

Carlos e Maria eram irmãos e moravam numa bela fazenda.

Certo dia a mãe lhes disse que fossem apanhar legumes na horta da fazenda, que ficava perto de uma alta cerca. Maria correu pegar a sua cestinha, enquanto Carlos pegava o seu canivete de cabo de osso.

Chegaram à horta e Carlos foi apanhando os legumes que já estavam maduros; pois Carlos não gosta de desperdiçar.

Depois que os colhia entregava-os à Maria que ia enchendo o seu cestinho

Quando o cesto ficou cheio Carlos e Maria voltaram para casa muito contentes, pois tinham ajudado a sua mãezinha.

Iraide Leandro
(3.o ano A - fem.)

Correspondência Escolar Inter-Americana

Carta recebida da Republica do Chile;

«Santiago, 29 de Septiembre de 1952.

Señorita Valdira Bavoso - G. E. "Paulo Mendes Silva" - Sao Paulo.

Estimada Condicípula:

Hemos recibido con sorpresa y júbilo las cartas que Uds. enviaron a nuestra escuela.

Aqui en Chile se celebra el dia de las Americas. El 18 y 19 de Septiembre se celebra la Independencia. El 19 es la parada militar.

En Chile hay paseos mui bonitos como: El cerro Sn. Cristóbal y el Santa Lucia, la quinta normal, el parque Cousiño etc.

En la escuela hicimos 2 fiestas el Sábado 13 y el 18 de Septiembre.

El curso IV ano D del grupo Arturo Alessandri Palma se dispide por mi intermédio cariñosamente de Ud.

Ghilda Osorio Muñoz
(4.o Gráu)»

SOPA ESCOLAR

A proposito da inauguração da sopa escolar

Fazia-se sentir entre nós a necessidade da assistência alimentar aos alunos que recebem material, roupa e calçado. As crianças não têm, ás vezes, por deficiência alimentar, o espírito bastante lúcido para aproveitar êsse material recebido, ou por outra, para assimilar o ensino ministrado pelos mestres.

Alguem, se encarregou generosa e desinteressadamente dessa assistência: a educadora sanitária, d. Nair Sene Zucco, que, orientando e medicando, merece a nossa gratidão, por ter feito parte integrante e indispensável do nosso Grupo Escolar.

«Nem só de pão vive o homem», diz o ditado; mas em se tratando de crianças que necessitam de alimento sadio para seu crescimento físico e como resultante o rendimento mental, diremos nós - é preciso tambem o pão para que o homem possa viver.

Mas a lacuna felizmente desapareceu,

O nosso bom diretor sonhou com a sopa-escolar, reconheceu a sua necessidade e fê-la tornar-se relidade.

Graças aos seus generosos esforços e à boa vontade do corpo docente, do povo de Jundiaí e amigos da escola, não puderam resistir à finalidade altamente filantrópica daquilo que foi sonhado e hoje as crianças estão alegres e felizes, com um sorriso de agradecimento nos lábios, pela realização do fim aspirado.

A elas, quando se falou na campanha pró-galpão, sopa e gabinete dentário, com a maior satisfação concorreram com a sua parte: tijolos, pregos, vidros, cereais, legumes, frangos, confecção da sopa, limpeza da cosinha e até cruzeiros.

Aos anômimos que concorreram para a realização de tudo isso, o expontâneo muito obrigado, dos alunos pobres deste estabelecimento.

Aos que receberam êsse muito obrigado, saibam que êle é sincero, porque é éco dos corações pequeninos

Agradecimento

Por meio dêste jornal, apresentamos nossos sinceros agradecimentos aos colaboradores, adiante enumerados, que nos proporcionaram valiosa cooperação em pról da construção do galpão, gabinete dentário, manutenção da sopa escolar, beneficiando á coletividade escolar dêste estabelecimento como:

Sr. Luiz Latorre, D. Prefeito Municipal; Sociedade Amigos de Jundiaí; Rotary Club de Jundiaí; Sra. D. Escolástica Pontes; Rex Jornal; Srs. Tolmino Fabrício, Giacomo Venchiarutti, Américo Hiam, Pe. Boaventura Cantarelli, e outros que, oportunamente, daremos a devida publicação.

Sempre Alerta.

Certamente todos vocês, meus caros escoteiros, conhecem a Promessa do Escoteiro.

«Prometo, pela minha honra:

Cumprir meu dever para com Deus e minha Pátria,

Ajudar o proximo em tôda e qualquer ocasião,

Odedecer à Lei do Escoteiro.»